



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO N° 025, DE 04 DE ABRIL DE 2012**

Aprova *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Física do *campus* de Canindé-CE.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso das atribuições,

**R E S O L V E**

Aprovar *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Física do *campus* de Canindé-CE.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima  
**Presidente do Conselho Superior**

Atesto que a matéria desta Resolução foi referendada em Reunião do CONSUP, conforme o que consta da Ata de \_\_\_/\_\_\_/2012.

\_\_\_\_\_  
Secretária dos Conselhos

### **PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO**

O curso de Especialização em Educação Física a ser ofertado pelo *campus* de Canindé apresenta estrutura pedagógica compatível com o que preceitua a Resolução nº 01 de 08/06/2007, que estabelece normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação, e atende às determinações da LDB/2006 e às normatizações da SESU, do CNE e da Capes.

O curso tem como objetivo principal “promover novos conhecimentos e aprofundar as discussões referentes ao processo ensino-aprendizagem, à dinamização dos conteúdos, à utilização de novas metodologias e recursos nas aulas de Educação Física Escolar”.

A matriz curricular é composta por doze disciplinas, permeando teoria e a prática, e propõem uma relação entre as áreas do conhecimento escolar, conduzindo o aluno ao aprofundamento do saber. A sequência lógica das disciplinas objetiva a formação paulatina e continuada do profissional, fornecendo-lhe bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão aptos a atender aos objetivos delineados quando da concepção do curso.

A carga horária de 360 horas aula está de acordo com o mínimo estabelecido para os cursos desse nível de ensino e são acrescidas 40 horas destinadas à orientação do trabalho final do curso, qual seja a monografia.

Para efeito de aprovação, o discente deverá cumprir o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas previstas em cada componente curricular alcançar média mínima de 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), em números inteiros ou fracionários, vedado o arredondamento, em cada disciplina.

O período de realização do curso, referente à primeira turma, compreenderá 12 meses, entre maio de 2012 e maio de 2013. A periodicidade das aulas será semanal no período noturno, podendo se estender ao período diurno nos sábados. As turmas seguintes terão sempre o mês de agosto de cada ano, como período de ingresso. Quando necessário e de acordo com a demanda poderá haver adequação (horários/dias) à disponibilidade dos cursistas e à realidade local e regional de deslocamentos.

O corpo docente formado de 13 professores, composto por dois doutores, sete mestres e quatro especialistas respeita as normas emanadas da Resolução nº 01/2007 e as da CAPES, no tocante a participação de 50% de doutores e mestres no curso.

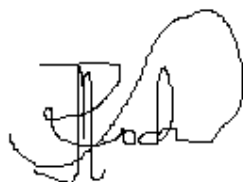
A infraestrutura é composta de salas de aula, auditório, biblioteca e de outros espaços necessários ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. Outros recursos pedagógicos serão colocados à disposição do curso, tais como: datashow, laboratório de informática, TV, DVD, microsystem, quadro branco e pincel, bem como os equipamentos utilizados pelos alunos da licenciatura de Educação Física, como: ginásio coberto, piscina, área para práticas de atletismo. Será disponibilizado ao aluno material acadêmico para estudo no Site do IFCE (Aluno OnLine), e/ou em forma de apostila ou CD.

Mediante essas considerações recomenda-se a aprovação do projeto do curso de Especialização Educação Física do *campus* de Canindé.

Este é o parecer.

Fortaleza, 3 de abril de 2012

Equipe pedagógica da PROEN



---

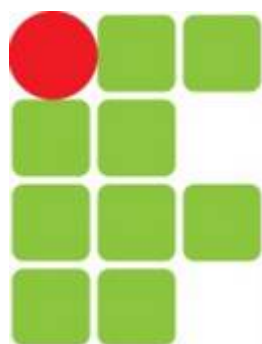
Diretora de pós-graduação

Visto:



---

Pró - reitor de Ensino



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
CEARÁ  
Campus Canindé

CANINDÉ-CE, 2012

SUMÁRIO

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

<b>1. INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.....	4
1.2. IFCE <i>campus</i> Canindé.....	4
1.3. Missão.....	5
1.4. Breve Histórico.....	5
1.5. Finalidade.....	6
1.6. Áreas de Atuação.....	7
<b>2. PROJETO DO CURSO.....</b>	<b>7</b>
2.1. Nome do curso.....	7
2.2. Concepção do Curso.....	7
2.3. Justificativa.....	7
2.4. Objetivos.....	8
2.4.1. Objetivo Geral.....	8
2.4.2. Objetivos Específicos.....	8
2.5. Público Alvo.....	9
2.6. Forma de Oferta.....	9

2.6.1. Vagas.....	9
2.6.2. Local de Funcionamento.....	9
2.6.3. Turno de Funcionamento.....	9
2.6.4. Duração Total do Curso.....	9
<input type="checkbox"/> 2.6.5. Regime de Funcionabilidade.....	<input type="checkbox"/> 9
2.6.6. Período de Realização.....	9
<b>3. COORDENAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>10</b>
<b>4. CURRÍCULO.....</b>	<b>10</b>
4.1. Estrutura Curricular.....	10
4.2. Programas das Disciplinas.....	11
4.3. Metodologia do Curso.....	16
4.4. Interdisciplinaridade.....	16
4.5. Atividades Complementares.....	16
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso.....	16
4.7. Certificação .....	17
<b>5. CORPO DOCENTE DO CURSO.....</b>	<b>18</b>
<b>6. TECNOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
<b>7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
7.1. Aproveitamento.....	18
7.2. Frequência.....	19
<b>8. CRITÉRIO DE SELEÇÃO.....</b>	<b>19</b>
8.1. Inscrição.....	19
8.2. Seleção.....	19
<b>9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>20</b>
9.1. Instalações.....	20
9.1.1. Espaço Físico.....	20
9.1.2. Área de Conveniência.....	20
9.2. Laboratórios e Equipamentos.....	21
9.3. Biblioteca.....	21
9.3.1. Acervo .....	21
9.3.2. Serviços Oferecidos .....	21
9.3.3. Deveres da Biblioteca. ....	22
9.3.4. Deveres dos Usuários.....	22
9.3.5. Empréstimos.....	22
Funcionamento.....	22

## INSTITUIÇÃO

### 1.1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

<b>Sede</b> Reitoria				
<b>End.:</b> Rua José Lourenço				<b>n.:</b> 3000
<b>Bairro:</b> Joaquim Távora	<b>Cidade:</b> Fortaleza	<b>CEP:</b> 600115-282	<b>UF:</b> CE	
<b>Fone:</b> (85) 3401-2300		<b>Fax:</b> (85)3401-2323		
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:claudior@ifce.edu.br">claudior@ifce.edu.br</a>				
<b>Site:</b> <a href="http://www.ifce.edu.br">www.ifce.edu.br</a>				

### 1.2. IFCE - *campus*Canindé

<b>Sede local</b> campusCanindé				
<b>End.:</b> BR 020, Km 303				<b>nº:</b> s/n
<b>Bairro:</b> Jubaia	<b>Cidade:</b> Canindé	<b>CEP:</b> 62700-000	<b>UF:</b> CE	
<b>Fone:</b> (85) 3343-0572		<b>Fax:</b> ()		
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:caninde@ifce.edu.br">caninde@ifce.edu.br</a>				
<b>Site:</b> <a href="http://www.caninde.ifce.edu.br">www.caninde.ifce.edu.br</a>				

### 1.3. Missão

“Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para a formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo.”

### 1.4. Breve Histórico

No Ceará, o IFCE foi instalado em 1909 pelo então presidente Nilo Peçanha com a denominação de Escola de Aprendizes Artífices. Em 1937, o presidente Getúlio Vargas transforma a instituição em Liceu Industrial de Fortaleza, que em 1941 ganha o nome de Liceu Industrial do Ceará e no ano seguinte é denominado Escola Industrial de Fortaleza.

Em 1959, mediante lei federal do presidente Juscelino Kubitschek, a Escola ganha personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a ter autonomia administrativa, patrimonial, financeira, incorporando a missão de formar técnicos de nível médio.

Após mais uma mudança de nome em 1965 para Escola Industrial Federal do Ceará, o governo do Marechal Artur da Costa e Silva instituiu em 1968 a Escola Técnica Federal do Ceará que passa a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

Em 1994, o presidente Itamar Franco, sanciona a Lei Federal nº 8.948 que permite às Escolas Técnicas se transformarem em Centros Federais de Educação Tecnológica, cuja missão institucional é ampliada com atuação em Ensino, Pesquisa e Extensão. Um ano depois, na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso, inauguram-se duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), nos municípios de Cedro e Juazeiro do Norte, com o objetivo de descentralizar o ensino técnico do estado.

Em 1998, a Escola Técnica Federal do Ceará pleiteia junto ao MEC a transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE) e em 1999 a transformação se concretiza. Em 2004, já sob a Presidência de Luis Inácio Lula da Silva, através do Decreto nº5.225, o MEC reconhece a vocação institucional dos CEFETs para ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Três anos depois, marcando o início do projeto de Expansão da Rede Federal, é inaugurada, em 13 de novembro, a UnED em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza. Por fim, em 29 de dezembro 2008, a Lei 11.892/2008, sancionada pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva, criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Instituto Federal do Ceará nasceu com nove *campi* e conta com mais três, que estão em fase final de construção (Canindé, Crateús e Acaraú).

Desde 1º de fevereiro de 2010, o IFCE conta com mais cinco novos *campi* avançados: Aracati, Baturité, Jaguaribe, Tauá e Tianguá, totalizando 17 *campi*. Por todo o ano em curso serão inaugurados mais cinco núcleos avançados.

O *campus* Canindé surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades pólos em todo o País, dentre as quais, seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET).

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o IFCE passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e seu conjunto de *campi* composto pela atual Unidade Sede e os *campi* de Cedro, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Limoeiro do Norte e Quixadá, assim como também as Escolas Agrotécnicas Federais do Crato e Iguatu.

*Ocampus* Canindé é parte integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino e vinculada ao Ministério da Educação. Trata-se de uma instituição que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A Instituição ao longo de sua história apresenta uma contínua evolução, que acompanha e contribui para o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil. Com a proposta de promover gratuitamente educação profissional e tecnológica nos sertões de Canindé, o Campus tem como meta se tornar referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para as demandas dos Sertões de Canindé, promovendo assim, o crescimento sócio-econômico e cultural da região.

### 1.5. Finalidades

- Oferecer educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- Conjuguar, no ensino, a teoria com a prática;
- Oferecer ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior;
- Oferecer formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- Desenvolver atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- Integrar ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

### 1.6. Áreas de Atuação

O *campus* Canindé atua na modalidade presencial e vai atuar à distância. Está autorizado a oferecer cursos técnicos nas modalidades integrado, subsequente e concomitante, bem como, de graduação nas modalidades licenciatura, tecnológico e bacharelado. Além de cursos de pós-graduação *latos* e *stricto sensu*, atividades de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas.

Atualmente, o *campus* Canindé oferece para a comunidade os cursos de nível técnico integrados em Eventos e Telecomunicações, os cursos tecnológicos em Gestão de Turismo e Redes de Computadores, bem como, as Licenciaturas em Matemática e Educação Física.

## 2. PROJETO DO CURSO

### 2.1. Nome do curso

- **ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**
- **Área de conhecimento: 4.09.00.00-2 – Educação Física**
- **Nível de Especialização**

### 2.2. Concepção do Curso

O Curso de Especialização em Educação Física Escolar surge no intuito de apresentar novas metodologias de estudo aos graduados em Educação Física e áreas afins da região de Canindé. Alicerçado numa fundamentação teórica sólida e consoante com as produções e discussões da Educação Física contemporânea, o curso conduzirá os docentes a níveis de discussões mais aprofundadas sobre as mudanças e perspectivas do movimento humano na escola.

Conhecer e refletir sobre a realidade da escola local, para daí, traçar novos caminhos de intervenção nela, no sentido de transformá-la, buscando uma identidade para a Educação Física Escolar



dos Sertões de Canindé, este também se configura como o princípio básico deste curso de especialização.

### **2.3. Justificativa**

Cientes da necessidade de contribuir com a formação continuada dos docentes da Educação Básica dos Sertões de Canindé, a Direção Geral juntamente com o colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física vislumbram neste curso de especialização um meio profícuo de contribuir com o desenvolvimento de novas tecnologias e metodologias educacionais daqueles docentes que já estão no pleno exercício de suas funções, haja vista que, ainda não teremos turma de egressos quando do início desta especialização.

Dessa forma, compreende-se que o *campus* Canindé vem de encontro às demandas emanadas da sociedade na qual está situado, que aponta para a necessidade de formação continuada em nível de pós-graduação dos professores de Educação Física das redes pública municipal e estadual.

A criação do curso possibilitará maior qualificação dos profissionais de Educação Física, em especial os que atuam na rede de ensino público. Vale salientar que o curso também proporcionará um maior intercâmbio entre os docentes, que terão a oportunidade de trocar experiências e produzir conhecimentos de forma coletiva, possibilidade que nos leva a crer que pode estar se iniciando um novo momento da Educação Física Escolar nos Sertões de Canindé.

### **2.4. Objetivos**

#### **2.4.1 Objetivo Geral:**

*Proporcionar ao profissional de Educação Física o acesso a cursos de formação continuada de nível lato sensu que garantam a aquisição de novos conhecimentos e a discussão aprofundada de temas e realidades concernentes à Educação Física Escolar em todos os níveis da Educação Básica.*

#### **2.4.2 Objetivos Específicos:**

- Intervir no processo de capacitação e formação continuada de professores da rede pública, atualizando os conhecimentos na área de Educação Física Escolar e Esportes.
- Incentivar o aluno do curso na produção científica através da pesquisa e melhorar a qualidade das pesquisas científicas e das ações educacionais e sócio- pedagógicas junto à realidade educacional.
- Fazer articulação entre o curso de licenciatura com o a especialização em atividades acadêmicas que possam responder satisfatoriamente ao projeto de formação continuada.
- Promover o acesso dos docentes da Educação Básica aos novos conhecimentos, tecnologias educacionais e metodologias referentes à Educação Física Escolar.
- Promover novos conhecimentos e aprofundar as discussões referentes ao processo ensino-aprendizagem, à dinamização dos conteúdos, à utilização de novas metodologias e recursos nas aulas de Educação Física Escolar.

### **2.5. Público Alvo**

Profissionais, prioritariamente, egressos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, que sejam portadores de diploma emitidos por Instituições de Ensino Superior que tenham seus cursos reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

## **2.6. Forma de Oferta**

### **2.6.1. Vagas**

- 40 vagas por turma.

### **2.6.2. Local de Funcionamento**

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Canindé (IFCE *campus* Canindé).

### **2.6.3. Turno de Funcionamento**

- Matutino, vespertino e noturno

### **2.6.4. Duração Total do Curso**

- 400 h/a  
Mínimo de 360 horas de disciplinas e 40 horas de trabalho de conclusão de curso (TCC)

### **2.6.5. Regime de Funcionamento**

- Presencial, cursado por disciplina

### **2.6.6. Período de Realização**

O período de realização do curso, o que se refere à primeira turma, compreenderá 12 meses, entre maio de 2012 e maio de 2013. A periodicidade das aulas será semanal no período noturno, podendo se estender ao período diurno nos sábados, sendo oferecida dentro do mesmo núcleo uma disciplina por vez, de modo a garantir a continuidade e a intensidade dos estudos a serem realizados no tocante à especificidade de cada componente curricular. As turmas seguintes terão sempre o mês de agosto de cada ano, como período de ingresso.

Ainda com relação à periodicidade, a presente proposta considerará – quando necessário e de acordo com a demanda – as possibilidades de adequação (horários/dias) à disponibilidade dos cursistas e às realidades locais e regionais de deslocamentos.

## **3. COORDENAÇÃO DO CURSO**

Nome	Função	Instituição
Francisco Cristiano da Silva Sousa	Coordenador Geral	IFCE – campus Canindé
Patrícia Ribeiro Feitosa Lima	Coordenadora das Licenciaturas	IFCE – campus Canindé
José Willame Felipe Alves	Coordenador Pedagógico	IFCE – campus Canindé

## **4. CURRÍCULO**

O eixo central deste curso situa-se no campo reflexivo sobre a teoria e prática pedagógica, sua organização do saber e fazer frente às exigências das ações pedagógicas do professor de Educação Física no cotidiano da escola.

Desta forma, a estrutura curricular propõe uma relação entre as áreas do conhecimento escolar, conduzindo o aluno ao aprofundamento do saber. Direcionada para que haja uma sequência lógica das disciplinas, objetivando preparar o docente para atuar nas diferentes áreas do conhecimento do curso. Ressalta-se que este sequenciamento possibilita a formação paulatina e continuada do profissional desejado pelo curso. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão aptos a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

#### 4.1. Estrutura Curricular

Cód	Disciplina	Hora/Aula	Crédito	
1ª	Aspectos Neurofisiológicos e suas Implicações na Aprendizagem do Movimento	20	02	
2ª	Fundamentos Socioantropológicos das Atividades Corporais	20	02	
3ª	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	20	02	
4ª	Psicomotricidade na Escola	20	02	
5ª	Promoção da Saúde na Escola	20	02	
6ª	Legislação Educacional e Gestão Escolar	20	02	
7ª	Didática da Educação Física	20	02	
8ª	Metodologia da Pesquisa	20	02	
9ª	Corporeidade na escola – atividades corporais alternativas	20	02	
10ª	Planejamento e Organização de Eventos Escolares e Esportivos	20	02	
11ª	<b>CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>	Esportes	20	02
		Jogos	02	02
		Dança	02	02
		Lutas	02	02
		Ginástica	02	02
12ª	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO</b>	Ensino Infantil	02	02
		Ensino Fundamental	02	02
		Ensino Médio	02	02
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>		40	04	
<b>TOTAL GERAL DO CURSO</b>		400	40	

#### 4.2. Programas das Disciplinas

## MÓDULO I –100 h/a

### **DISCIPLINA I: Aspectos Neurofisiológicos e suas Implicações na Aprendizagem do Movimento – 20 h/a**

**EMENTA:** Introdução a neurofisiologia. Sistema somatossensorial. Sistemas geradores do movimento. Propriocepção. Aspectos funcionais do SNC e SNP relacionados ao movimento. Cérebro e comportamento. Aprendizagem e memória. Sono, sonho e vigília. Emoções estresse. Comportamento alimentar e sexual.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michel A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. Porto alegre: Artmed, 2002.

KINGSLEY, Robert E. **Neurociência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

KANDEL, Eric R.; SCHWARTZ James H.; JESSEL, Thomas M. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro: Printice-Hall do Brasil, 1997.

### **DISCIPLINA II: Aspectos Socioantropológicos das Atividades Corporais – 20 h/a**

**EMENTA:** Antropologia, cultura e modernidade. Comunicação, corporeidade e novas tecnologias. Os significados culturais do corpo humano. A amizade como tema social ou revisitando a literatura e o discurso esportivo. A arte pós-moderna ou a impossibilidade da vanguarda: contextualizando a arte corporal. Laboratório de produção sistemática: etnocentrismo nas práticas corporais.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito Antropológico**. São Paulo: Ed. Jorge Zahar, 2000.

MELLO. **Antropologia Cultural**. Petrópolis. Vozes. 2002

MONDIN, Battista. **O Homem, Quem é ele? Elementos de Antropologia Filosófica**. São Paulo: Paulus, 2003

### **DISCIPLINA III: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem – 20 h/a**

**EMENTA:** Senso comum e psicologia científica. Princípios básicos do comportamento humano. Necessidades conscientes e inconscientes. Administração dos conflitos individuais e sociais. Autoconhecimento. Relações interpessoais. Teorias da aprendizagem. Análise do desenvolvimento humano, na inter-relação das suas dimensões biológica, sociocultural, afetiva e cognitiva. Principais perspectivas teóricas que norteiam a psicologia do desenvolvimento. O período pré-natal. O processo de nascimento. Primeira Infância: desenvolvimento físico e psicomotor, processos cognitivos básicos, aquisição da linguagem, desenvolvimento social e da personalidade. Análise das idades pré-escolar e escolar: desenvolvimento físico, cognitivo, social e da personalidade. Compreensão da relação entre desenvolvimento humano e relações na família, sociedade e no processo educativo.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ATKINSON, Rita L.; et.al. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

COLL, C.; MESTRES, M. M.; SOLÉ, I. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

### **DISCIPLINA IV: Psicomotricidade na Escola – 20 h/a**

**EMENTA:** Aspectos evolutivos da Psicomotricidade em suas formas desenvolvimentistas. Técnicas de intervenção e reflexão sobre as mesmas. Processo do desenvolvimento psicomotor infantil e estruturas psicomotoras. Prática pedagógica de atividades psicomotoras sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida e experiências de ensino em situações reais

de trabalho e/ou por meio de situações-problema. Linhas norteadoras do desenvolvimento infantil segundo os autores: Piaget, Vygotsky, Wallon, Le Bouch, Montesori, Vawer, Gesel e Ajuriaguerra. Metodologia do trabalho de educação infantil. Aplicabilidade das habilidades psicomotoras. Sugestões de atividades.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2003  
FONSECA, Victor da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
SANCHEZ, Pilar Arnaiz; MARTINEZ, Marta Rabadan; PENALVER, Iolanda Vives **Psicomotricidade na Educação Infantil: uma Prática Preventiva e Educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

#### **DISCIPLINA V: Promoção da Saúde na Escola – 20 h/a**

**EMENTA:** Estudo centrado no impacto da atividade física, na promoção da saúde e na qualidade de vida na escola. Epidemiologia da atividade física e aptidão física. Fatores de risco e doenças hipocinéticas. Níveis de prevenção, ações preventivas e terapêuticas capazes de conduzir o homem a aptidão física e bem-estar.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA DO ESPORTE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
NAHAS, M.V. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2001  
POLLOCK, M.L.; WILMORE, J.H. **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo: Medsi, 1993

### **MÓDULO II – 100 h/a**

#### **DISCIPLINA I: Legislação Educacional e Gestão Escolar – 20 h/a**

**EMENTA:** Ética e Moral. Estrutura formal da educação brasileira nos aspectos legal, político e pedagógico. Princípios da gestão escolar democrática. Instrumentos da gestão escolar democrática (Projeto Político-Pedagógico, Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE e Regimento Escolar). Estratégias da gestão escolar democrática (eleição de diretores, conselhos de classe, conselhos escolares). Relação entre escola e os órgãos dos sistemas de ensino, nas respectivas esferas governamentais federal, estadual, municipal – Ministério da Educação, Conselhos de Educação (Nacional, Estadual, Municipal), Secretarias Estaduais de Educação, Órgãos Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Educação. Modelos educacionais histórico-cultural e sócio-crítico e suas implicações pedagógicas. Análise da realidade sócio-educativa como um processo de emancipação individual e coletiva.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BRASIL. **Lei no 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 1996.  
LIBÂNEO, J. C. (e outros) **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.  
KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

#### **DISCIPLINA II: Didática da Educação Física – 20 h/a**

**EMENTA:** Diferentes concepções de educação. Conceitos de Pedagogia da Essência e Pedagogia da Existência. Evolução da Didática numa perspectiva histórica. Importância da Didática e das tendências pedagógicas para efetivação do trabalho pedagógico no contexto escolar. Elementos didáticos que compõem o processo ensino-aprendizagem (planejamentos, objetivos, currículos, procedimentos de ensino, recursos e avaliação da aprendizagem). A dinâmica da sala de aula e a postura do professor.

**BIBLIOGRAFIA:**

DARIDO, S.C. e Rangel, I.C.A. **Educação Física na Escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004.

**DISCIPLINA III: Metodologia da Pesquisa – 20 h/a**

**EMENTA:** Natureza do conhecimento científico. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Métodos, Técnicas e instrumentos e pesquisas científicas. Elaboração de projeto de pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa e sua aplicação nas ciências. Métodos, Técnicas e instrumentos e procedimentos metodológicos. O computador e a internet como ferramentas de pesquisa. A importância do artigo científico

**BIBLIOGRAFIA:**

KOCHE. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Sônia; Hossne, William Saad. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

**DISCIPLINA IV: Corporeidade na escola – atividades corporais alternativas – 20 h/a**

**EMENTA:** Estudo centrado nas práticas alternativas da Educação Física, sendo elencadas algumas atividades como: Massagem, Respiração e flexologia, Reeducação Postural Global e Ginástica laboral com o objetivo de proporcionar qualidade de vida aos especialistas nas suas respectivas atividades profissionais.

**BIBLIOGRAFIA:**

DARIDO, S.C & SOUZA JUNIOR, O.M. **Para ensinar educação física**. Possibilidades de intervenção na escola. Campinas-SP: Papirus, 2007.

Daolio, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. 2 ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2007.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola: a educação física como componente curricular**. 3 ed. Campinas – SP. Autores Associados, 2007.

DARIDO, S. & ANDRADE, R. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina. Midiograf, 2001.

**DISCIPLINA V: Planejamento e Organização de Eventos Escolares e Esportivos – 20 h/a**

**EMENTA:** Conceitos de evento, administração, liderança e planejamento. Empreendedorismo e possibilidades de negócio. Elaboração, apresentação e avaliação de projetos. Tecnologia aplicada ao profissional de Educação Física e ao gestor. O estudo do marketing e suas vertentes do marketing esportivo e pessoal como ferramenta essencial ao sucesso dos eventos. Cerimonial, protocolo e etiqueta. Elaboração de regulamentos. Processos de disputa. Estudo de cases de sucesso de eventos e marketing esportivo. A legislação aplicada ao gestor de atividades físicas e esportivas.

**BIBLIOGRAFIA:**

DERZI, Tufic. **Comunicação e negociação em eventos esportivos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005  
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. Cengage Learning. São Paulo, 2008.  
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de Eventos Esportivos**. Phorte Editora. São Paulo, 2004.

**MÓDULO III – 100 h/a****DISCIPLINA I: Conteúdos de Educação Física Escolar – 100 h/a**

**EMENTA:** Estudo e análise dos conteúdos da Educação Física Escolar: Dança, Jogo, Esporte, Ginástica, Lutas e Conhecimento sobre o Corpo. Dinamização e avaliação dos conteúdos. Metodologias para desenvolvimento e critérios de seleção dos conteúdos. Os conteúdos segundo os PCN's e na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento. Desenvolvendo os conteúdos a partir da Pedagogia de Projetos. Relação entre conteúdo e contexto social e formação política do educando.

**BIBLIOGRAFIA:**

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, Criar, Vivenciar na Escola**. São Paulo: Ed. Sprint, 2005.  
FRANCHINI, Emerson JUDO: **Desempenho Competitivo**. Manole. São Paulo, 2001.  
WAISCHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação: um Desafio Pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2005

**DISCIPLINA II: Educação Física Escolar da Educação Infantil ao Ensino Médio – 60 h/a**

**EMENTA:** Conceitos de criança e infância. Características, necessidades e prioridades da criança. Natureza, propósitos, significados da Educação Física no Ensino Fundamental I e II. Abordagens da Educação Física. Planejamento, orientação, organização, desenvolvimento e avaliação dos componentes curriculares da Educação Física no Ensino Fundamental I e II. A LDB e os PCN's relacionados à Educação Física. Características, necessidades e prioridades do adolescente e do jovem. A educação física como meio para a compreensão e incorporação de hábitos saudáveis de vida. Natureza, propósitos e significados da Educação Física nessas fases da vida. Abordagens teórico-metodológicas da Educação Física para o ensino médio. Planejamento, orientação, organização, desenvolvimento e avaliação dos componentes curriculares da Educação Física no Ensino Médio. A LDB e os PCN's aplicados à Educação Física no Ensino Médio. A elaboração de conceitos traçando um paralelo entre os componentes curriculares da Educação Física com os grandes temas políticos, sociais, econômicos e culturais. Introdução ao conceito e fundamentos da educação especial. Relações pedagógicas entre educação especial e educação física. Definição de portadores de necessidades especiais e suas classificações. Implicações sócio-psico-lingüísticas da surdez.

**BIBLIOGRAFIA:**

BATISTA, Luiz Carlos da C. **Educação Física no ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Sprint., 2001.  
FONSECA, V. da. **Educação Especial**. Porto Alegre: Artmed., 2002.  
MATTOS, Mauro Gomes / NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na Adolescência – Construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte Editora, 2000.

**4.3. Metodologia do Curso**

As aulas serão dinamizadas através de metodologias diversas como debates e estudos de caso, trabalhos em equipes, exercícios programados, aulas expositivas, exposição dialogadas e em grupos de discussão, utilizando modernos recursos audiovisuais e recursos da informática.

**4.4. Interdisciplinaridade**

A estruturação modular do curso propicia um aprendizado gradual e integrado. A forma de inserção dos módulos na estrutura curricular e das disciplinas em cada módulo garante a interdisciplinaridade nos vários aspectos que envolvem sua formação. Dessa forma, os docentes titulares das disciplinas constantes nos módulos terão condições de promover discussões e atividades que desenvolvam os conteúdos e os conhecimentos produzidos interdisciplinarmente, conduzindo o discente a compreender a interrelação entre os conhecimentos advindos das diversas disciplinas constantes nesta especialização.

#### **4.5. Atividades Complementares**

Para promover um maior enriquecimento no aprendizado de nossos alunos serão efetuadas atividades extracurriculares, aqui destacadas: discussão de artigos científicos e casos clínicos; realização de seminários e relatórios; visitas às escolas; aulas práticas nas dependências da IES.

#### **4.6. Trabalho de Conclusão de Curso**

Como Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), será exigido do aluno uma monografia ou um artigo científico a partir de temas pré-definidos com o professor - orientador. Vale ressaltar, que o TCC deverá ser elaborado individualmente. Para orientação do artigo serão destinadas 40h/a

O artigo deverá ser apresentado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em três vias, ao Núcleo de Pós-graduação para serem encaminhadas à banca examinadora, que será composta por um professor - orientador e dois professores/examinadores para atribuição de nota.

Será considerado aprovado, na disciplina TCC, o aluno que obtiver, após a apresentação à banca examinadora, a nota mínima de 7,0 (sete) pontos. Caso o aluno não obtenha a nota mínima para aprovação, o professor orientador, conjuntamente com o aluno, discutirão novas estratégias de correção das observações realizadas pela banca.

Os alunos que cursarem todas as disciplinas curriculares terão o prazo de seis meses, a contar da data do término das aulas, para conclusão do TCC, bem como submeter à avaliação da banca examinadora. Os casos especiais serão analisados pela Coordenação do Curso (constante no item 3).

#### **4.7. Certificação**

O certificado do Curso de Especialização em Educação Física Escolar será expedido pelo Instituto Federal de Educação do Ceará, considerando a área de conhecimento do curso e o histórico escolar, em que deve constar obrigatoriamente: relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; título do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e nota obtida; declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições das Resoluções e Normas vigentes.

Ao aluno que não cumprir a exigência da apresentação de Monografia ou de Artigo Científico no tempo hábil, ou que não obtiver nota mínima, será expedido histórico escolar e declaração de conclusão de créditos com o registro do que tenha faltado.

### **5. CORPO DOCENTE DO CURSO**

<b>DOCENTE</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>IES VINCULADO</b>
Nilson Vieira Pinto	Mestre	IFCE
David Moreno Montenegro	Mestre	IFCE
Ana Cláudia Gouv Eia De Sousa	Mestre	IFCE



Andreyson Calixto de Brito	Mestre	IFCE
Evandro Martins	Mestre	IFCE
José Willame Felipe Alves	Especialista	IFCE
Solonildo Almeida da Silva	Doutor	IFCE
Marco Antonio Botelho Soares	Doutor	IFCE
Basílio Rommel Almeida Fechine	Mestre	IFCE
Déborah Santana Pereira	Especialista	IFCE
Patrícia Ribeiro Feitosa Lima	Mestre	IFCE
Eduardo da Silva Pereira	Especialista	IFCE
Francisco Cristiano da Silva Sousa	Especialista	IFCE

## 6. Equipamentos, instalações e materiais didáticos

As disciplinas serão ministradas utilizando-se de diversos recursos pedagógicos disponíveis no IFCE Campus Canindé, tais como: datashow, laboratório de informática, TV, DVD, microsystem, quadro branco e pincel, bem como os equipamentos utilizados pelo alunos da licenciatura de Educação Física, como: Ginásio coberto, piscina, área para práticas de atletismo.

Será disponibilizado ao aluno material acadêmico para estudo no site do IFCE (Aluno On Line), e/ou em forma de apostila ou CD.

## 7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### 7.1. Aproveitamento

A verificação do rendimento escolar será feita por disciplina através de instrumental de avaliação a critério do titular do componente curricular.

*O aproveitamento nos componentes curriculares serão avaliados a critérios dos professores, de acordo com as características de cada um componente, respeitando o estabelecido no projeto de curso. O aluno poderá pedir isenção de até 1/3 das disciplinas já cursadas em outros cursos de pós-graduação Lato Sensu, devendo, para isso, apresentar a coordenação do curso o histórico escolar e o conteúdo programático da disciplina.*

Será considerado aprovado o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas e a média mínima de 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), em números inteiros ou fracionários, vedado o arredondamento.

Os rendimentos nas disciplinas serão atribuídos pelo professor, nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico do IFCE Campus Canindé.

### 7.2. Frequência

Para efeito de aprovação, o discente deverá cumprir o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas previstas em cada componente curricular.

## 8. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

### 8.1. Inscrição

- Local e Horário de Atendimento: Controle Acadêmico do IFCE *campus* Canindé.
- **Período:** conforme calendário acadêmico do *campus* Canindé.

- **Requisitos:** Os candidatos interessados deverão apresentar os seguintes documentos, para inscrição:
  - a) Diploma de licenciatura ou bacharelado em Educação Física. Na ausência deste, apresentar duas vias da declaração de conclusão de curso (cópia autenticada) ou cursos similares com comprovação de atuação na área pedagógica;
  - b) Carteira de identidade (documento original e cópia autenticada);
  - c) CPF (documento original e cópia autenticada);
  - d) Curriculum vitae, com cópias dos comprovantes anexadas.

## 8.2. Seleção

- **Local:** Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE Campus Canindé.
- **Período:** conforme calendário acadêmico do *campus* Canindé.
- **Forma adotada:**
  - (X) Análise de currículo
  - (X) Entrevista
- **Matrículas:** conforme calendário acadêmico do *campus* Canindé.
- **Início das aulas:** conforme calendário acadêmico do *campus* Canindé.

## 9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### 9.1. Instalações

#### 9.1.1. Espaço físico

O IFCE *campus* Canindé dispõe de espaços físicos adequados e em quantidade suficiente para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino da pós-graduação, sejam teóricas e/ou práticas relativas ao curso, e para a integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional. Possui 08 salas de aula com 40 assentos em cada uma destas totalizando 320 assentos, estando todas dotadas de birôs, cadeira para o professor e projetor multimídia. Vale ressaltar que todas as salas de aula são climatizadas. O teatro conta com 260 assentos e 01 projetor e também está devidamente climatizado. A piscina semi-olímpica oficial está dentro dos mais modernos padrões de exigência e está dotada de 08 raias e 08 blocos de partida. O ginásio poliesportivo com área de 375m<sup>2</sup> se apresenta como espaço adequado para a prática do futsal, handebol, vôlei e basquete, bem como, para atividades lúdicas e artísticas. As salas estão equipadas com lousas de vidro, as instalações para os núcleos acadêmicos e para os setores administrativos, sala para docentes, sala de reuniões, auditório, sala de conferência e demais dependências climatizadas e dispõem de uso de equipamentos necessários. A brinquedoteca e a sala de vivências corporais estão em fase de implantação.

#### 9.1.2. Área de Convivência

O *campus* Canindé dispõe de áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação possuindo higienização e manutenção de acordo com os mais exigentes padrões. Oferece ainda uma área de convivência com cantinas, reprografia e amplos espaços internos ajardinados e estacionamento rotativo com mais de 30 vagas ao lado ginásio. Finalmente, o aluno, o grande beneficiário dessas ações, corresponde plenamente a esse esforço, convivendo na Instituição não só nos períodos de aulas como também em laboratórios e na biblioteca.

### 9.2. Laboratórios e Equipamentos

O Campus Canindé possui 02 laboratórios de informática com 21 computadores e 35 assentos em cada um deles. O laboratório de Biologia, Física, bem como, a Brinquedoteca e a Sala de Vivências Corporais estão em fase de implantação. Os laboratórios não somente atendem as necessidades do

desenvolvimento de aulas práticas como também é reservado horário para estudos e elaboração de trabalhos científicos e pesquisas.

### **9.3. Biblioteca**

#### **9.3.1. Acervo**

A Biblioteca conta com **812 títulos** de livros, num total de **3.418 exemplares** disponibilizados à comunidade acadêmica. Seu acervo ainda consta de periódicos correntes e avulsos, CD-ROMs, relatórios, teses, dissertações, monografias, normas técnicas, DVDs e apostilas para contribuir como apoio pedagógico e cultural. O software utilizado para o processamento técnico e automação do acervo é o Gnuteca Versão 2.3.9.

Dessa forma, a biblioteca tem a finalidade de fornecer a comunidade acadêmica, apoio bibliográfico e suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Suas instalações estão disponíveis a pesquisadores em geral, mas, somente professores, alunos e funcionários podem usufruir o empréstimo de material bibliográfico impresso. O corpo técnico é formado por um bibliotecário e seus auxiliares.

#### **9.3.2. Serviços Oferecidos**

- Empréstimos, reservas, renovação e consulta on-line de materiais;
- Serviço de referência;
- Acesso Wi-fi;
- Acesso a periódicos e bases de dados referenciais;
- Orientação à normalização de trabalhos técnico-científicos;
- Serviço de referência;
- Visita orientada;
- Disseminação seletiva da informação.

#### **9.3.3. Funcionamento**

Durante o período letivo, o horário de funcionamento interno da Biblioteca é de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, sendo que o horário de atendimento ao público é de segunda à sexta-feira, das 8:15h às 17:00h.